

O Portal EcoDebate usa cookies e/ou tecnologias semelhantes para otimizar a experiência do(a) usuário(a), estatísticas de acesso e personalização de publicidade. Ao continuar a navegar neste site, você concorda com o nosso uso de

cookies

Aceitar

X

O Showroom Adriana Almeida Semijoias conta com as mais exclusivas peças de semijoias.

Adriana Almeida Semijoias

EcoDebate

Site de informações, artigos e notícias socioambientais



Mineração em terras indígenas pode afetar 863 mil Km2 de floresta

Notícia by *Redação* - 0



Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê?



Foto: EBC

Mineração em terras indígenas pode afetar 863 mil Km2 de floresta

Política de Bolsonaro de mineração em terras indígenas pode ser um tiro pela culatra de bilhões de dólares

University of Queensland*

A pesquisa descobriu que uma proposta para regulamentar a mineração de terras indígenas na floresta amazônica do Brasil pode afetar mais de 863.000 quilômetros quadrados de floresta e prejudicar a economia do país.

Liderada pela Universidade de Queensland em visita à estudante de doutorado Juliana Siqueira-Gay, uma colaboração internacional avisou que o projeto de lei de 2020 do presidente Jair Bolsonaro para minerar em Terras Indígenas reconhecidas teria um custo.

“As Terras Indígenas do Brasil são incrivelmente valiosas – social, ecológica e economicamente”, disse Siqueira-Gay.

“Eles são uma categoria única de área protegida, cobrindo 1,2 milhão de quilômetros quadrados – ou 23% – do que é legalmente reconhecido como Amazônia.

“O governo brasileiro quer capitalizar esse valor, impulsionando a economia com a expansão da mineração.

“Mas calculamos que essa política proposta – introduzida em fevereiro deste ano – poderia levar a milhões, senão bilhões, de dólares em perdas a cada ano.

“A perda seria principalmente devido aos efeitos na produção de borracha, madeira e castanha do Brasil, aumento dos danos aos serviços ecossistêmicos de mitigação de gases de efeito estufa e outros serviços ecossistêmicos vitais.

“É um portfólio de ativos ecológicos que atualmente fornece ao Brasil cerca de US \$7 bilhões de AUD – simplesmente não faz sentido financeiro destruir algo tão valioso.”

Os pesquisadores, baseados no Brasil e na Austrália, analisaram os dados existentes e revisaram os locais de mineração em potencial, quantificando as ameaças da mineração às florestas e seus ecossistemas.

“Os números foram surpreendentes – está claro que grande parte da Amazônia está ameaçada por esta política proposta, incluindo a conservação de ecossistemas extremamente raros e grupos indígenas incrivelmente diversos e sua cultura”, disse Siqueira-Gay.

O Portal EcoDebate usa cookies e/ou tecnologias semelhantes para otimizar a experiência do(a) usuário(a), estatísticas de acesso e personalização de publicidade. Ao continuar a navegar neste site, você concorda com o nosso uso de

cookies

Aceitar

X

A colaboradora do estudo, Dra. Laura Sonter, disse que tem preocupações reais com essas florestas e suas comunidades apoiadas, e espera que a pesquisa seja levada em consideração pela comunidade internacional.

“Se o projeto do presidente Bolsonaro for aprovado pelo congresso brasileiro, haverá uma cascata de efeitos negativos, tanto internamente no Brasil como internacionalmente”, disse Sonter.

“Essas terras abrigam 222 grupos indígenas, com mais de 644 mil famílias vivendo em comunidades tradicionais e falando 160 idiomas.

“Assim, além dos custos econômicos para a nação, a vida das comunidades indígenas será permanentemente alterada, e haverá impactos ambientais significativos.

“Esperamos que esses dados possam ajudar o governo brasileiro e as pessoas a tomar decisões inteligentes e proteger essas terras preciosas.”

Referência:

Juliana Siqueira-Gay, Britaldo Soares-Filho, Luis E. Sanchez, Antonio Oviedo, Laura J. Sonter,

Proposed Legislation to Mine Brazil's Indigenous Lands Will Threaten Amazon Forests and Their Valuable Ecosystem Services

One Earth, Volume 3, Issue 3, 2020, Pages 356-362, ISSN 2590-3322,

<https://doi.org/10.1016/j.oneear.2020.08.008>

* Tradução e edição de Henrique Cortez, EcoDebate

in EcoDebate, ISSN 2446-9394, 23/09/2020

[CC BY-NC-SA 3.0] [O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate com link e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394.

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.



50% Bolsa do Maternal ao 9º Ano

Seu filho agora pode estudar na melhor escola da Regional Veneza pelo menor preço.

SISTEMA NOVO ENSINO

Publicidade